

a proximidade do silêncio
 aguçá a atmosfera. cre na voz
 da estrela que verga as suas costas
 para te apanhar do asfalto frio,
 sombrio e diluído
 nas trevas dum pensamento
 noturno. agora, escuta os sonhos
 diurnos e, sem os perturbar,
 eleva-os. transforma-te em silêncio
 e aguçá a atmosfera.

respira a fragrância da noite,
 o aroma dos astros,
 delicadamente iluminando
 os olhos,
 implacavelmente fustigando
 a língua entre explosões de folhas
 rebeldes e puras.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

aqui, no silêncio espectral,
 os teus pensamentos são os meus
 e banham raízes de carvalhos
 amaldiçoados
 e abandonados num mar de cinza.
 e não haverá maior tristeza
 do que alimentar
 os mortos
 na sua transformação magna.

à noite os candeeiros parecem
 vergar. as estradas viscosas, frias
 e húmidas a contorcer-se,
 parecem tocar as entranhas
 do céu que arreenta e que acende algum
 rastilho feroz, sem medida e oculto.

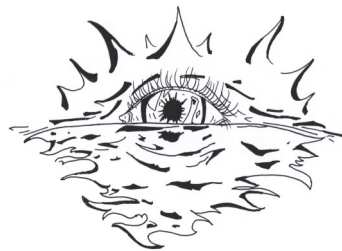
COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

Outubro 2019

Manter ao alcance e à vista das crianças e adultos.

A BULA[®]
 Comprimidos Literários



o sangue escorre pela lâmina do verso,
 corrupto e intensamente rubro e belo,
 e afia o gume traiçoeiro e insone
 que rasgará e despedaçará o abismo do céu
 em inúmeros fragmentos vítreos.

o tempo penetra o limiar
 das sombras, trepando os troncos mansos
 e os ramos delgados,
 vergando a estrutura deste mundo
 para culminar numa alvorada
 de abismos repletos de almas fúteis
 que dançam à tona do universo
 e indiferentes nos revestem.



Pedro Seabra nasceu
 em Vilela, Paredes, em
 1997. Tem um livro
 publicado e uma mão
 cheia de poemas em
 algumas revistas. Con-
 fessa que estando desde

muito cedo exposto à música (Banda Filar-
 mónica de Vilela), desenvolveu-se nele uma
 atração e fascínio não só pela música, mas
 também pela arte em geral. Acha que esse foi
 um dos fatores, entre outros, que o levaram a
 procurar a poesia como forma de se expressar
 artisticamente. Não é de estranhar, por isso,
 que Vilela e os seus habitantes sejam temas
 recorrentes nos seus poemas, contos e histó-
 rias de fantasia.

SOBRE A TEXTURA DO BRANCO

olhos emergentes
mergulhados
na poeira formidável
do silêncio, velozes bichos
que consomem as palavras
esgotadas, feras
ante o bafo do ruído
austero, juízes doentios
do insignificante.
séculos de sombra
trespassados, com as margens
diluídas e mirradas
na água ébria, dispersos
e esquecidos no crepúsculo.
uma chama salpicada
na parede. mares cálidos
acariciados
pelo sol de raios fúnebres,
ferrugentos, lastimosos
e sem forças, a fundir
astros com ossadas velhas,
e a crestar no ser
a vontade convoluta.
longas descabidas horas,
para lá do que é
aceitável, a dançar
altas, furiosas,
nas centelhas mórbidas
dum desvelo transcendente.

Comprimidos Literários de Pedro Seabra e ilustração de António Seabra

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante: www.correiodoportu.pt

Edição # 79 aprovada na cidade do Porto, Portugal, no dia 30 de setembro de 2019

Edição de Paulo Moreira Lopes